

ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Ao dia 08 de agosto de 2019, às 10:10 horas, deu-se início à 26ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CTELET), instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta firmado entre a União, Estado de Minas Gerais e Estado do Espírito Santo, autarquias federais e estaduais com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400. A reunião ocorreu nas dependências do Ibama, SAS, com a participação dos representantes das instituições indicadas nas listas de presença em anexo. A reunião teve início com apresentação dos participantes e dos itens de pauta, feita pelo Sr. Felipe Michel Braga, representante da Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais.

1. Destinação dos recursos do Edital do Doce do Espírito Santo/Deliberação 239:

A Sra. Anna Saiter, representante da Secretaria de Cultura do Estado do Espírito Santo, fez informe sobre a exclusão da nota técnica que consta na pauta do próximo CIF, referente a tratativa de diferenciação de recursos do edital Doce para o estado do Espírito Santo, visto a necessidade de entender qual seria o posicionamento do Conselho Curador sobre essa proposta. O Sr. Felipe Andrade, representante da Fundação Renova, informou que após análise interna a discussão não será levada ao Conselho Curador e que serão necessárias algumas alterações financeiras, de forma que caiba na alçada financeira do programa. Informou ainda que a diminuição será de em média 10% e que esse valor será acrescentado no edital do próximo ano. Após debate e esclarecimento, ficou acordado que a nota técnica será mantida na pauta do CIF. A Sra. Ana Saiter informou que a ideia proposta na nota técnica é divergente da proposta municipal que alega que para pleitear o benefício é necessário que o município esteja inserido no mapa turístico. Dessa forma, ficaria garantido aos atingidos e aos municípios afetados pelo rompimento da barragem de Fundão a oportunidade de serem contemplados pelo edital. **Encaminhamento 26.1: A Fundação Renova deverá enviar para a Câmara Técnica a minuta do edital de Minas Gerais e oficialização informando sobre as alterações do prazo e da não necessidade de levar o edital ao Conselho Curador.**

2. Status dos programas 12 e 13:

A coordenação da Câmara Técnica solicitou que os PGs 11 e 33 fossem apresentados separadamente e que o PG-12 e o PG-13 fossem apresentados a cada três meses. Esclareceu que os dois meses de intervalo entre a apresentação do PG-12 e PG-13, serão divididos para apresentação dos PG-11 e PG-33, um em cada mês. Reforçou que, todos os meses, os Reports dos quatro programas devem ser entregues à CT-ECKET. Posteriormente, o Sr. Felipe Andrade, representante da Fundação Renova, realizou a apresentação dos PG-12 e 13, detalhando informações sobre a linha do tempo referente ao PG-12. Sobre o Diagnóstico de Referências Culturais, ele ressaltou que o mesmo está sendo usado pelo uso sustentável da terra que é um programa específico da Fundação Renova e que a intenção é que a Câmara Técnica de Economia e Inovação-CT-EI comece a usá-lo. Em relação ao projeto de Museus Território, explicou que o atraso pode ocorrer devido a ação de outros atores. Em relação ao projeto de diagnóstico, informou que pode haver atraso ou inexistência devido à falta de ambiente para discussão em Gesteira, comunidade de Barra Longa, e esclareceu que foi preciso retomar os estudos sobre os processos dos bens de natureza imaterial, devido ao baixo desempenho da empresa contratada. Entre os desafios a serem superados, foi destacada a indefinição do

escopo da fase de execução do plano de salvaguarda, sendo que o diagnóstico de referências culturais está na fase de levantamento e o prazo para finalização da entrega de relatórios será encerrado em outubro de dois mil e dezenove. Posteriormente foi apresentado o orçamento de cunho reparatório. Após questionamentos, a Fundação Renova esclareceu que os gastos estão dentro do previsto e informou que a Educação Patrimonial é transversal, explicando que ela acontece de forma concomitante com o Diagnóstico de Referências Culturais, às ações de monitoramento arqueológico, à Referência Técnica, às condicionantes dentro do Licenciamento Ambiental dos Reassentamentos e junto às frentes de obras de restauração. Posteriormente detalhou cada uma dessas subdivisões, informou que o monitoramento arqueológico foi feito com base na metodologia do IPHAN, porém não há um funcionário do IPHAN acompanhando fisicamente as oficinas realizadas. Apresentou o relatório fotográfico de todas essas etapas e as ações previstas. O Sr. André Ruas, representante da SEMAD, informou que o licenciamento corre paralelo as ações da Fundação Renova no Rio Doce e que esses licenciamentos são discutidos com o COPAM, sem passar pela Câmara Técnica e sugeriu que seja apresentado detalhes sobre o licenciamento sem confundir com as ações do programa, de forma que não haja sobreposição. Sugeriu como encaminhamento, uma apresentação sobre o que o licenciamento está cobrando e que tem interface com a CT-ECLET. **Encaminhamento 26.2: A Fundação Renova trará um responsável pelo Reassentamento, para dar esclarecimento sobre licenciamento. Prazo: 29ª RO CT-ECLET. Encaminhamento 26.3: O Sr. André Ruas consultará a possibilidade da presença de um representante do Governo de Minas Gerais para discussão do licenciamento.**

O Sr. Felipe Michel, representante da SEE-MG, ponderou sobre a ausência do distrito de Gesteira nas oficinas de Referências Culturais e a Fundação Renova relatou sua preocupação com a oficialização do não aceite da comunidade em participar das ações propostas. A Sra. Ívna Abreu, representante da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, articulará com a secretaria para realizar interação com os atingidos. Houve informe sobre um seminário interno na Fundação Renova para apresentação do que foi levantado no diagnóstico e quais foram as interfaces identificadas com outros programas.

A Sra. Carola Lopes, representante do Centro Rosa Fortini, questionou se as ações dos programas discutidos no âmbito da CT-ECLET serão expandidas em Santa Cruz do Escalvado, Rio Doce e Chopotó. A Fundação Renova esclareceu que se houve algum impacto em relação ao projeto/processo, as ações serão estendidas. No caso, o processo de educação patrimonial, diagnóstico e lazer, alcançam os municípios citados anteriormente. O Sr. Renato Resende, representante da prefeitura de Mariana, questionou se é possível visita de escolas municipais na Reserva Técnica e em resposta a Fundação Renova informou que irá averiguar quais são os procedimentos e repassará as informações para a CT. A Sra. Alcione Silva, representante da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, ressaltou que os professores devem ser inseridos nas ações que tangem a reserva técnica e identificação de patrimônio cultural, pois integra o processo de formação de professores que é contemplado pelo programa e que é primordial que exista capacitação sobre educação patrimonial. O Sr. Felipe Andrade, representante da Fundação Renova informou que solicitará auxílio da responsável por esse projeto e sugeriu que a CT-ECLET apresente as ideias em relação a esse tema. O Sr. Renato Resende, questionou quais as atividades que estão sendo realizadas na Casa do Saber em Mariana-MG e em resposta o Sr. Felipe Andrade informou que o local é um centro comunitário para os atingidos e que qualquer resposta se limita ao entendimento por parte dos atingidos. A Sra. Flavia Cunha, representante da Ernst Young, esclareceu sobre o relatório de PAE de asseguarção dos programas. Esclareceu ainda que para os dois projetos, Museu Território e Educação Patrimonial, não foram feitos procedimentos de verificação, pois o que está sendo executado não está de acordo com a definição. Após

alinhamento ficou definido que a Fundação Renova deverá realizar atualização da definição do PG-12 e encaminhar para análise da Ernst Young. A Sra. Adair Liberato, representante da Secretaria de Cultura de Rio Doce-MG questionou quais seriam os municípios contemplados com o Centro de Memória Cultural e em resposta a Fundação Renova informou que a princípio seriam apenas as comunidades deslocadas e que se os municípios entenderem a necessidade da criação desse centro em outras localidades, a discussão técnica pode ser feita, porém ele questionou quem será o responsável pelo local após entrega por parte da Fundação Renova. A Sra. Anna Saiter, representante da Secretaria de Cultura do estado do Espírito Santo, sugeriu que a discussão fosse levada ao prefeito, pois é necessário analisar o orçamento municipal. A Sra. Maria Aires, representante da Fundação Renova, informou que o memorial será discutido apenas após entrega do reassentamento, com estimativa para 2020/2021 e considerou importante recuperar onde ficou definido e registrado que o museu seria feito somente para as comunidades deslocadas. A Sra. Ivna Abreu, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, solicitou que a Fundação Renova encaminhasse um relato do histórico das dificuldades junto ao distrito de Gesteira. **Encaminhamento 26.4: A Fundação Renova encaminhará à coordenação da CT-ECLET um relato do histórico das dificuldades junto ao município de Gesteira para sua participação nas oficinas até 16/08.**

3. Status do PG-13:

O Sr. Felipe Andrade, representante da Fundação Renova, apresentou o status do PG-13 e o detalhamento sobre a deliberação nº 239, dividido entre Foz do Rio Doce, Institucional e Mariana. Em relação a entrega do Plano e Devolutiva para a Prefeitura, informou que o plano está pronto, porém não foi possível agendar reunião com o prefeito. Informou ainda que institucionalmente, está sendo feita a revisão do escopo do PG-13 e que esse escopo será entregue em setembro de dois mil e dezenove. Posteriormente, apresentou detalhes da linha do tempo, onde foram apresentadas as próximas entregas, com a revisão e validação junto à Câmara Técnica do escopo do programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer. Informou que a Fundação Renova enviará à CT-ECLET a Matriz de Avaliação dos Impactos dos municípios do Espírito Santo e relatou que São Mateus-ES e Aracruz-ES, em relação ao nível de criticidade, passaram de “significativa” para “muito significativa”. **Encaminhamento 26.5: A Fundação Renova enviará à coordenação da CT-ECLET a Matriz de Avaliação dos Impactos dos municípios do Espírito Santo, até dia 12/agosto.** A pedido da Sra. Anna Saiter, a Fundação Renova enviará à coordenação da CT-ECLET a última versão da minuta do Edital Doce, para posteriormente entregar a NT. **Encaminhamento 26.6: A Fundação Renova enviará para a coordenação da CT-ECLET a última versão da minuta do Edital Doce.** A Sra. Anna Saiter considerou que os valores apresentados para o ES são altos e que apresentou para a coordenação do programa, alguns valores possíveis. A Sra. Maria Aires sugeriu não fazer a divisão de categoria por setor, e sim aumentar a pontuação na matriz de avaliação. Sr. Felipe Andrade, representante da Fundação Renova, apresentou os principais desafios e o orçamento do PG-13, que possuem ações reparatórias e compensatórias. O valor total do PG é de R\$ 141.934.920. Ele considerou que as ações reparatórias precisam de muito mais atenção e que é necessário discutir a repartição dos recursos. Felipe/CT apresentou um erro de valor referente ao Natal de Luz de Mariana, que possui valor plurianual menor que o valor restante para 2019. Camilla/SETADES questionou sobre o prazo da contratação da empresa para projeto na Foz. Ana considerou que todo o projeto que prevê utilização da água, deverá vir com estudos de balneabilidade e contaminação dos metais. A FR esclareceu que essa questão está incluída na matriz de avaliação e que alguns trechos e usos da água, não possuem restrição para consumo. Considerou que deve ser acrescentado no Edital Doce, que os projetos relacionados a água, devem vir com a observação de que alguns projetos podem ter restrição de acordo com

o laudo de balneabilidade e contaminação de metais. A Sra. Anna Saiter considerou que deverá ser agendada uma reunião entre Fundação Renova e Espírito Santo para fechamento do Edital do Doce. O Sr. Kevin Figueiredo, representante da Prefeitura de Governador Valadares, reforçou a importância de constar no Edital do Doce a tradicionalidade da região, visto que uma empresa externa fará essa avaliação. A Sra. Maria Aires, representante da Fundação Renova, esclareceu que quando a empresa for contratada, haverá uma rodada de contextualização entre GT e empresa contratada. A Sra. Anna Saiter questionou se está sendo previsto um Projeto Pedagógico para o município de Povoação, pois o mesmo deve dialogar com o Projeto Arquitetônico. Após questionamentos sobre contato da Fundação Renova com o diretor da escola de Povoação, o Sr. Felipe Andrade informou que após discussão com a prefeitura de Povoação, percebeu-se grandes dificuldades para a reforma e por isso será proposta a construção de uma nova escola integrada com uma praça e área de eventos, e que está sendo realizado levantamento do custo e que estima-se que a reforma e nova construção fiquem com o mesmo valor. E esclareceu que não houve tratamento com a direção da escola e sim com o prefeito e considerou que o diretor deve ter iniciado os projetos por ansiedade.

Encaminhamento 26.7: A Fundação Renova enviará o plano para a CT-ECLET após aprovação do município de Mariana.

4. Avanços do PG 11:

O Sr. Felipe Andrade, representante da Fundação Renova, fez uma breve apresentação cronológica do PG-11 e principais avanços abrangendo o período do início do Programa, em janeiro de 2016 até agosto de 2019. Houve debate sobre a assistência aos impactados em relação ao acompanhamento pedagógico e psicopedagógico para a readaptação da comunidade escolar, mesmo após o reassentamento. O Sr. Felipe Andrade informou que o Plano de Transição poderá incluir o apoio pedagógico e psicopedagógico, e que deverá ser discutido coletivamente e enriquecido após a realização do Workshop a ser realizado em início de setembro. Posteriormente fez informe sobre o planejamento para reorientar os Projetos Pedagógicos para os municípios de Barra Longa e Mariana, criando interface entre os Programas de Saúde e Proteção Social para demonstrar a rede de proteção aos atingidos e a importância para o Programa da contribuição de especialistas para ações mais assertivas.

5. Orçamento do PG 11:

A Sra. Maria Fernanda, representante da Fundação Renova, apresentou o orçamento com o Realizado e o Projetado, e informou que o orçamento tem por base maio de 2019, que é aprovado de 4 em 4 meses, com os devidos reajustes. Posteriormente apresentou os valores por projetos. Houve questionamento sobre as despesas com a assistência pedagógica e psicopedagógica aos impactados, o que foi esclarecido pela Sra. Maria Fernanda, informando que estão sendo articuladas algumas ações para atender as escolas do Estado, e que não houve avanço nessas ações porque o Estado não aceitou a proposta do fornecedor. Esclareceu que novas tratativas estão em andamento com a Superintendência de Ouro Preto. Apresentou alguns desafios para o GT quanto a readaptação da comunidade escolar após o reassentamento, destacando a necessidade de reorientar e aprovar o novo plano de trabalho do projeto de apoio psicopedagógico para as escolas de Barra Longa e Mariana, como também a definição de estratégias de proteção da comunidade escolar, criando interface com os Programas de Saúde e Proteção Social. Informou que a realização do seminário no dia 07 de setembro incluirá o programa com as ações pedagógicas e psicopedagógicas e não terá a presença dos atingidos, sendo um evento para alinhar as ações e entendimentos entre os responsáveis pelo programa e para reorientar o plano de trabalho e pensar numa rede de proteção mais eficaz.

6. Apresentação do orçamento para o Projeto Escola em Tempo Integral em Mariana:

A Sra. Aline Oliveira representante da Prefeitura de Mariana, informou que, no que tange o Tempo Integral em Paracatu de Baixo, poderá ser feita a alocação do imóvel da escola, no segundo andar do prédio atual, mas que será necessário garantir a acessibilidade. Relatou que a sugestão é colocar um elevador e informou que também deve ser feita uma lista de tudo o que é necessário para realizar as atividades no contra turno. A Fundação Renova informou que analisará e dará um retorno ao município. A Sra. Aline Oliveira informou que o município de Mariana, solicitou que a Fundação Renova custeie o Tempo Integral no município, por mais três anos e esclareceu que o tema está em discussão entre a prefeitura de Mariana, Fundação Renova e o CIF para definir se será uma ação Compensatória ou Reparatória. Na Câmara Técnica o tema está sendo discutido. Está em discussão entre o Município de Mariana, Fundação Renova e CIF para definir se será uma ação Compensatória ou Reparatória. Posteriormente o representante da Fundação Renova apresentou uma proposta para a Secretaria Municipal de Mariana. Informou que foi feito um estudo sobre o valor a ser pago por aluno no ensino fundamental. Esclareceu que a proposta da Fundação Renova é um valor superior ao valor definido pelo MEC, porque inclui no custo por aluno danos morais e garantiu que o projeto será custeado por 3 anos, com fornecimento de uniformes e material escolar. Ponderou que será necessário que a Câmara Técnica faça uma Nota Técnica para o CIF apresentando a ação como compensatória, pois o conceito da ação, no TTAC, não contempla a ação como reparatória e houve amplo debate sobre o tema. Após alinhamento a Fundação Renova informou que existe um valor R\$202.000,00 destinado para auditoria aguardando parecer da Fundação Renova para pagamento. **Encaminhamento 26.8: A Fundação Renova elaborará um histórico da situação para encaminhar à Câmara Técnica.**

7. Programa de Incentivo à Leitura:

A Fundação Renova apresentou informações e os objetivos gerais do Programa de Incentivo à Leitura para as Bibliotecas Públicas Municipais. Em sua maioria, as bibliotecas se apresentam como repositórios e não são muito valorizadas pela comunidade escolar. O propósito é transformar as bibliotecas em espaços dinâmicos que incentive a leitura e desenvolva vínculos com a literatura. Está prevista a formação para os gestores das bibliotecas para que compreendam o valor da biblioteca enquanto espaço pedagógico, que promove o ensino e a aprendizagem. No planejamento estão previstos investimentos para acervo, recursos tecnológicos, móveis, equipamentos, acessibilidade, dentre outros. As ações para mobilização e incentivo serão desenvolvidas em rede. Foi sugerida a inclusão de escolas estaduais, mas foi informado que é preciso considerar que esta inclusão implica custos e que implicará na redução do montante definido para cada escola. O Programa de Incentivo à Leitura está sendo revisto considerando as observações feitas pelos estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Foi solicitado um reforço para a Câmara Técnica no sentido de orientar os gestores das escolas municipais para a necessidade de as bibliotecas fazerem seu cadastro no Sistema de Bibliotecas, e que as mesmas estejam ligadas à Secretaria Estadual de Cultura. O Cadastro das Escolas é necessário para que elas sejam inseridas no projeto das bibliotecas. A Requisição Técnica está sendo revisada para ser encaminhada à Câmara Técnica em setembro. Foi informado que está planejada uma capacitação para os gestores das bibliotecas, de forma a desenvolver um trabalho que as revitalize, tornando os espaços mais amplo e mais atrativos para a comunidade escolar, e valorizados pela comunidade. Na capacitação com os bibliotecários, serão planejadas ações para a melhoria do projeto. Também foi dito que o plano para a formação fará a capacitação por região, e um dos critérios para definir o profissional que participará da formação é que seja efetivo na rede. Foi informado que esta é uma ação compensatória. Há

um diagnóstico das bibliotecas nos estados, mas está prevista uma mensuração dos indicadores de qualidade para analisar os resultados e a efetivação das ações implementadas. Este documento está em revisão. Três frentes de atuação do Programa de Incentivo à Leitura: estrutura, acervo e capacitação. **Encaminhamento 26.9: A CT-ECLET comunicará as bibliotecas municipais sobre a necessidade de se cadastrarem no Sistema das Bibliotecas. 2 - O novo Termo de Referência será entregue no próximo mês de setembro.**

8. Escola Municipal Bento Rodrigues:

O Sr. Igor Oliveira, representante da Fundação Renova, se apresentou informando que é o novo responsável pelo PG-11 e fez a apresentação do projeto da Escola Municipal Bento Rodrigues. Informou que o projeto foi elaborado com a participação dos diversos atores envolvidos no programa, tendo como premissa a construção coletiva do projeto e contou com a participação do Comitê Municipal de Mariana, e que tem registro da ampla participação de todos. Informou que a escola de Paracatu de Baixo, está na fase de elaboração conceitual do projeto, e que também conta com a participação popular. Informou ainda que, para Gesteira é feito um outro processo, o qual está passando pelo plano popular e que o projeto da escola está em harmonia com as orientações do Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação e Ministério da Educação e Cultura, nesse sentido a Fundação Renova considerou que todos os processos foram cumpridos. Relatou que se for necessário rever o projeto deverá ser solicitado um pleito para o COMAR e realizar uma consulta para saber se o projeto está de fato fechado. Esclareceu que o projeto foi elaborado de forma colaborativa, e com a participação da Diretora da escola, e que a existência do COMAR precisa ser considerada em todas as etapas do processo, através de um contato feito com o Sr. André Pitta, arquiteto do reassentamento. Este informou que foram realizadas diversas reuniões, e que não foram apresentados questionamentos significativos sobre o projeto apresentado. Informou também que há espaço para ajustes no projeto, mas não é possível refazer todo o projeto em função dos prazos, e reforçou que é necessário manter as instâncias que foram criadas para esta finalidade. Houve um debate sobre o papel da Prefeitura Municipal de Mariana nesses encaminhamentos e processos. Posteriormente, o Sr. Igor Oliveira informou que o COMAR deverá definir com o prefeito quem são as pessoas de referência para as decisões referentes a este projeto e agendar reunião com o Sr. André Pitta para apresentação do mesmo com todos os envolvidos/responsáveis na aprovação do referido projeto. **Encaminhamento: 26.10: A Prefeitura Municipal de Mariana, através da Sra. Aline, fará contato com o prefeito de Mariana para solicitar a definição das pessoas que acompanharão o projeto; agendar a reunião com o arquiteto da FR, a PMM, o COMAR e a diretora da escola na semana de 19 a 23 de agosto.** Houve um debate sobre uma possível integração entre o projeto arquitetônico e o projeto pedagógico para as escolas de Paracatu e Gesteira, adequando o projeto arquitetônico à demanda da educação em tempo integral, e a ideia foi bem recebida pelos presentes.

9. Programa de Promoção da Qualidade de Vida e do Turismo - PG-13 - Projeto de Desenvolvimento de Mariana e Produtos de Turismo:

Foi feito um amplo debate sobre as ações em andamento referentes ao turismo em Mariana, sendo apresentado pelo Sr. Felipe Andrade, da Fundação Renova, mencionando os pontos a serem discutidos com a Prefeitura de Mariana, considerando os potenciais existentes na região e as possibilidades de desenvolvimento turístico para o município e adjacências. A infraestrutura já está sendo discutida com o prefeito para enriquecer o projeto. A elaboração e execução do plano de MKT, com divulgação nacional e internacional será analisada. A Sra. Camila Oliveira, representante da SECULT-MG, registrou que Mariana já tem um plano que precisa ser valorizado. Houve um amplo debate sobre a construção do Centro de

Convenções, que só fará sentido como produto turístico se forem promovidos eventos pedagógicos e acadêmicos, e com outras ações associadas para o uso desse equipamento, com uma periodicidade de eventos mensal de forma que justifique o investimento. Houve questionamento sobre como serão asseguradas as decisões que estão sendo encaminhadas pelo atual prefeito, considerando que as eleições podem trazer mudanças, sendo este um cargo com rotatividade de representantes. Sobre a formação dos profissionais para atender o Turismo foi informado que os cursos da Educação Profissional podem atender a essa demanda. O Sr. Felipe Andrade informou sobre os diálogos realizados e a contratação da consultoria, e citou as dificuldades existentes com a secretaria de turismo do município de Mariana, o que gerou atrasos no andamento dos trabalhos. Houve novo debate sobre as responsabilidades das instituições envolvidas no Programa, e o Sr. Felipe esclareceu sobre o que está estabelecido no TTAC. Debateu-se também a importância da sustentabilidade dos projetos de turismo na região, como também as questões políticas relativas ao período eleitoral influenciando o andamento dos processos do Programa e nas ações que estão por ser executadas. A Sra. Alcione Silva, representante da SEE-MG, sugeriu que a Fundação Renova inclua no projeto ações para valorizar e incentivar o turismo para a população local, não só para o público de fora. O Sr. Felipe Andrade esclareceu que é preciso fortalecer o papel da gestão pública para o desenvolvimento e sustentabilidade dos projetos e não para a privatização do turismo. Sobre a Educação Profissional para a formação de mão de obra informou que ainda não existe uma interface com outros programas e/ou com a Secretaria Municipal de Educação. A Sra. Alcione Silva explicou que houve uma seleção dos cursos profissionalizantes previstos no catálogo do MEC, para atender as possíveis demandas nos municípios atingidos. O Sr. Felipe Andrade esclareceu que no escopo atual a questão da formação de mão de obra não é discutida, mas caminha em outras Câmaras Técnicas.

10. Programa Ambiental para a Revitalização da Bacia do Rio Doce - PG- 33:

A Sra. Juliana Andrade, representante da Fundação Renova, afirmou que o GT-33 fez uma Nota Técnica, NT 07, reiterada pela Nota Técnica 011, solicitando a criação de um GT para análise dos indicadores do PG-33. A proposta apresentada pela Fundação Renova se inspirou num documento apresentado pela ANPPEA. Na ocasião foi sugerido a contratação da ANPPEA para uma consultoria, mas o processo ficou lento e que é preciso definir nesta reunião se será mantida essa negociação ou se deverão buscar outra instituição para esse serviço, ou se irão criar um grupo de trabalho para a análise dos indicadores de eficiência, e que ainda faltam os indicadores de efetividade e eficácia. **Encaminhamento: 26.11: A Fundação Renova fará um contato com os membros para fazer uma avaliação sobre a negociação com a ANPPEA, através de um ofício para a coordenação.**

O Sr. Felipe Andrade, representante da Fundação Renova, apresentou a Proposta do Workshop e informou que a formulação foi consenso no PG-11, para a criação de uma estratégia abrangendo a Educação, Saúde e Assistência Social, considerando as possíveis limitações dos profissionais da educação para identificar e cuidar de problemas observados no comportamento da comunidade escolar como consequência do desastre de Mariana. Esclareceu que para atender a essa questão será preciso criar estratégias com outras áreas que dialogam com a Educação, como Saúde e Assistência Social, sendo esse o objetivo do seminário, que deverá criar estratégias de diálogo entre as três áreas para fazer os encaminhamentos adequados para a criação ações com foco na atenção social e o atendimento psicopedagógico (identificar o problema, propor solução para o problema, e definir estratégias de atuação para o atendimento psicossocial para os casos identificados). Foi questionado como serão convocados os profissionais da educação e quais os critérios para

selecionar quem participará do seminário, considerando que a comunidade escolar é a centralidade do processo e que já tinha sido definido que seriam convidados apenas os profissionais da educação da rede de Mariana e Barra Longa. O planejamento do evento foi debatido e ficou definido que o seminário será feito nas duas localidades e em duas etapas, com intervalo de duas semanas para que o público alvo possa se apropriar do debate e contribuir com soluções no segundo encontro. No primeiro encontro será apresentado o Programa, os Conceitos e Vivências, e no segundo encontro será debatida a construção das soluções. O Primeiro evento será dia 28 de agosto em Mariana e dia 29 de agosto em Barra Longa (data a ser confirmada pelo município). A segunda rodada será realizada em setembro. **Encaminhamento 26.12: Planejar a dinâmica do workshop e solicitar a confirmação do município de Barra Longa sobre a realização do evento no dia 29 de agosto.**

A reunião foi encerrada às 17 horas.

—

Esta ata foi aprovada na 42ª Reunião Ordinária da CT ECLET, em 26 de março de 2021.

Sara Vitral Rezende

SARA VITRAL REZENDE

Coordenadora em Exercício da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo em 26 de março de 2021